

# CIDADE DE THEREZINA

Orgão do Partido Republicano Conservador

Anno I

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 65

REDACÇÃO	REDACTORES DIVERSOS	ASSIGNATURAS
Rua S. CARLOS, FACHO Nº. 42. End. Telég. - CIDADE Publicação quinzenal particular, 100 para a Taboa. Anonima, 150. para o publico. 200.	Therezina, 19 de Abril de 1912	Anonima ..... \$2000 Individual e regular ..... \$2000 Anonima ..... \$2000 Regular ..... \$2000

## Antonino e Pilatos

Encarnou-se no corpo de Antonino Freire alma de Poncio Pilatos. Em um e outro ha a mesma pusillanidade de espirito, acompanhada de aciequencias criminosas. Ambos tibios, fracos, incapazes de uma reacção digna, procuraram atirar para outros a responsabilidade de factos que succedem e lhes cabia resolver como administradores.

Desconhecem a attivez de sentimentos, confundem os homens e submetem-se, covardemente, á vontade inconsciente de delinquentes natos, transformados em dominadores occasionaes e influencias politicas.

O governador da Judéa

de que Jesus Christo era innocente, mas não teve coragem de o salvar.

A principio procura atirar a carga para Herodes depois lhe solloca uma coroa de espinhos e cabeca para dar o perdoe como fazia com os culpados que lhe mereciam a graça, na festa da paschoa e, finalmente, satisfazendo as exigencias de alucinados, lava as mãos no sangue do justo e escreve com o proprio punho a sentença que o condemnou ao supplicio da cruz.

Dominado pelo medo de perder a posição e de incorrer no desagrado dos judeus, vas de encontro aos pedidos de Claudia, sua mulher e verdadeira amiga.

E assim frouxo, sem uma particula de energia, deixou um exemplo tristissimo na historia.

O governador do Piauy representa fielmente, perfeitamente, a sua individualidade moral e politica.

O sr. Antonino sabe que se praticam roubos, violencias e crimes no seu nome, mas nada avia porque lhe falta o animo.

Os culpados apertam-lhe a mão e fazem-lhe exigencias, sendo immediatamente satisfeitos.

Ao pedido de um cavalleiro, pelo facto de ser adversario, contrapõe as conveniencias partidarias apontadas por aventureiros,

O Tesouro soffro com a compra de eleitores, augmento da força policial, servico telegraphico exaggerado em beneficio da politica, alem de outros desvios e creações de empregos desnecessarios.

Os seus amigos, apavoados, fazem-lhe manter uma força de trinta soldados occupar um vapor que vinha de Parnahyba para revistar a bagagem do coronel Adão Soares, sob pretexto de que este trazia armamento para uma luta no Estado.

Ao desembarque dessa força o sr. Miguel Rosa manda dar uma descarga de baionetas sobre o povo que se atira no rio fugindo á furia dos soldados.

Os srs. Miguel, Gerson e Cesar, de revolver em punho, descompõem ao coronel Leocadio Santos nas

Policias aggrupam-se em redor das casas dos chefes politicos e procuram offendel-os, como a contese diarias, e se diz, ifonicamente, que é bem da ordem publica.

O coronel Beja Martins, presidente da Camara levava tiro.

Finalmente tres officiaes de policia, acompanhados de vinte e tres soldados, em uma noite invernosã penetram num restaurant em que trez moços passavam uma chuva torrencial, ceitando calmamente e os aggridendo brutalmente, pelo facto de serem opposicionistas, ha Para dar uma ordem dessas, era preciso que a frente da valiosa empresa estivesse o perverso Miguel. Agora deparamos com um telegramma de Parnahyba para o

O dr. Falcao Costa é um espirito calmo, nunca se mettem em luta, exerceu o cargo de juiz de Miranda, no Maranhão, deixando na comarca verdadeiras amizades.

O sr. Antonino nenhuma providencia tomou, sem duvida porque se esqueceu de que Pilatos sentenciara um ente sobrenatural que perdovava as offensas, mas dizia «quem com ferro fere com ferro».

Christo tinha somente discipulos e lhes não cor-

ria nas veias o mesmo sangue?

Possa elle um homem e tivesses escapado a furia dos judeus, viasse a seu lado tres irmãos amigos e por certo não teria morrido de remorso antes de receber a viscaína da pena de fuzil no coraço dos tempos.

Não é ameaça um modo de pensar que infitimos. Tudo está bem e em paz.

Mentiras telegraphicas

De algum tempo para cá entendem certos tipos inconscientes de preparar pelo telegrapho toda sorte de mentiras, com o fim de manchar a reputação de patriotas e de grande valor.

Outro dia foi o meu importante amigo Clodoaldo João dos Santos digno sime gerente da Empresa Pi-

Miguel Rosa, a negra do Piauy, mandou para Rio a noticia de que aquella importante empresa havia quebrado fraudulentamente, visto as grandes despesas feitas pelo gerente em passioses &c. Esta calumnia está desfeita, porque o Falcão se fecharia suas portas, se ella tivesse freguezes de tanta Miguel. Logo depois o mesmo Miguel Rosa mandou dizer, que ordinado pelo nosso acatado chefe, Coronel Leocadio Santos, criticoso gerente da Companhia de vapores, o Parnahyba, tinha levado a pi-

que o «16 de Novembro».

Para dar uma ordem dessas, era preciso que a frente da valiosa empresa estivesse o perverso Miguel. Agora deparamos com um telegramma de Parnahyba para o

Diario do Maranhão em que um typo encarnado no espirito maligno de Miguel Rosa, atira toda especie de opprobrio contra o nosso venerando e benquista administrador apostolico Monsenhor Raymundo Gil da Silva Britto. Diz-se que a Diocese piauyense está em dissolução e quer mentir descaradamente, porque no clero brasileiro ha homens tão virtuosos e cumpridores de seus deveres quanto Monsenhor Gil, porém mais, é muito difficil, e isto mesmo podera dizer o povo maranhense, pois foi all qui se educou e residiu por muito tempo o nosso amado Vigario Geral. Senhor Monsenhor Gil é chefe po-

litico exaltado e digno de ser desprezado pelos seus amigos.

Pois como é que um chego não se apresenta a um eleito desputadissimo como foi a de 700 corrente e de mais sabendo sua Exa.leva. que se tratava de dar combate a Miguel Rosa, o incondicional perseguidor do catholicismo?

Agora, perguntamos nós, ainda é preciso continuar a analyse de um telegramma em que de principio a fim vem coisas semelhantes ás precedentes?

Tem consciencia quem passou tal telegramma? O povo sensato que nos responde.

HISTORIA DA MACACA

por F. C.

CAPITULO XIV

Pode emfim o Clodoaldo

gracia e distribuiu infelicidades durante o resto do seu curso, conseguiu essa extraordinaria individualidade receber o grão de barão. Não quiz demorar-se mais em Pernambuco. Embarcou logo para seu Estado natal, este infeliz Piauy, que desde então tem sido a presa favorita do inexplicavel poder do tremendo Jettatore.

Não encontrou logo collocação aqui. Mão grado mostrar-se eximio na difficil arte do engrossamento, nenhum dirigente quiz chamar-lhe e ninguém teve a suprema coragem de confiar-lhe uma causa para patrocinar. Todos conheciam a nullidade de seu saber juridico e o perigo a que se expunham approximando-se-lhe muito.

Depois de muito pedir em vão achou finalmente quem se compadecesse de sua triste situação e o nomeasse juiz municipal em S. Philomena. Para lá se dirigiu logo o dr. Macaca.

Permaneceu, porem, pouco tempo na judicatura.

Com a queda do antigo regime assumiu a governança do Estado o então capitão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo. Este, amigo particular de Clodoaldo, o chamou da longinqua comarca em que se achava e lhe deu lugar de confiança junto a sua posse, em substituição do projecto juriconsulto dr. Clóvis Bevilacqua, que, devido aos reiterados pedidos do capitão, o Clodoaldo,

acompanhára a esta capital, na qualidade de secretario do Estado do governo.

Não podia começar melhor a vida publica do joven barão. Aliado ao alto capitão Thaumaturgo, que em muita conta tinha os seus conselhos, gozando o prestigio irradiado da posse do governador, dispondo, portanto, dos elementos que, como «satellites», são incondicionalmente attribuidos ao poder, não havia occasião mais opportuna, momento mais proprio de assegurar, um homem intelligente, o seu futuro politico. Mas o Clodoaldo não é intelligente. E se o fosse, estaria sempre a velar contra os seus mais seguros planos a jettatore implacavel, temerosa, invencível que se corporisa nas mais foudaveis catastrophes, lhe traria todas as penalidades e fortunas que a sua vida e posses.

E não fahou dessa vez a sua sorte dr. Macaca. Ao assumir o logar para o qual chamára a confiança amiga do capitão Gregorio, ficaram contados os dias desse autoritário governador. A sua queda seria fatal e dentro de poucos mezes, Nada o salvaria do plano inclinado em que deu o primeiro passo, chamando o jettatore para seu lado.

Em pouco viu abalado o seu prestigio o despotico capitão. E aos bocadinhos, a um e um, se foram afastando os politicos todos do Estado, que principiaran um ostensivo combate contra o governador que se tornava em tyranno dos seus concidadãos.

Abandonado inteiramente, tendo por si só o functionalismo publico, viu o capitão Thaumaturgo decorrer amarisimos os ultimos dias de sua administração. Afinal, tendo sido chamado ao Rio, depois do famoso golpe de Estado, daqui saiu ás carreiras, apupado pela população, em verdadeira fuga.

E nunca mais quiz regressar ás plagas piauyenses.

Segundo para o Annuaire, o capitão mettu-se na politica do poderoso Estado nortista e pôde ainda figurar em destaque, attingindo a sua governança. Mas não precipite a narrativa, lá chegarémos opportunamente.

Basta por hoje salientarmal, que a um dos seus melhores amigos, fez aqui o dr. Clodoaldo.

Continúa.



Telegrammas

Bahia, 5.—Pezames no Piahy pela morte do grande brasileiro Conselheiro Antonio Coelho Rodrigues. Amanha faremos um comicio em favor de uma estatua para ser levantada ali ao glorioso jurisculto. Estudantes Piahyenses.

Apparecida-via Colonia.—Na eleicao para governador e vice foram votados aqui somente os Doutores Coriolano de Carvalho e Ribeiro Gonçalves, obtendo cada um 201 votos.

S. Luiz, 14.—Director da Colligação. Colligados. Amigos. Apostolo. Cidade de Therzina.

Therzina para o Rio de Janeiro indo residir no Hotel America, Cattete, onde aguarda ordens. Abraços.

Joaquim Ribeiro

Bom Jesus via Floriano. Os doutores Coriolano Carvalho e Ribeiro Gonçalves foram os unicos candidatos votados para governador e vice, obtendo 363 votos cada um.

Conta que o Juiz Leitão Ranzel, não tendo mais nenh elementos, fez duplicata.

Escrevem-nos: INSULTOS AO EXERCITO

Não bastaram as tentativas catilanas proferidas contra o tenente-coronel dr. Coriolano de Carvalho e Silva e o Exercito Nacional por partidarios do sr. Antonio Freire, reles governador deste infeliz Estado, e as que tem sido publicadas pelos organos do governo na imprensa local. Não se satisfizeram os instinctos escandalosos e perversos da genalha do governo com as palavras verminadas de desequilibrio do sr. Constantino Correia, em Floriano; do sr. Benedito Tapety, duas vezes, em Oeiras, uma pronunciada por si mesmo e outra pelo sr. José Firmão; do juiz Justino Moura e do promotor Raimundo Cunha, em Campo-Maior; do sr. Candido Gil, regada com muiltas caçaca e compenhorada com muito dobeho, na povoação dos Altos; e, finalmente, de outros, nesta capital, entre as quaes se sobressa, pela vehemencia dos insultos, a do sr. Clodoaldo Freitas, pelo organo do sr. Christino Castello-Branco, ouvidas sem protesto, com approvação, portanto, dos srs. maiores Antonio Moura e João de Deus e tenentes Costa Araújo, Passos e Domingos Monteiro. Não! Tudo isso foi pouco! Era preciso mais, muito mais ainda, maior escandalo fazia-se mister para a satisficção do paladar estragado, quasi embotado, dos pifios politiqueros governistas. Foi quando Gerson Figueiredo, Barnabé Araújo e Ceará Ferreira, officiaes do corpo militar de

policia estadual, cujo commandante é um 1.º tenente do Exercito, tiveram uma genial idea, que puseram em execução. Sabado da Alleluia era vespera do dia em que ia realizar-se a eleição para governador do Estado e o candidato de opposição ao governo era o engenheiro-militar tenente-coronel Coriolano Carvalho, justamente chamado o salvador do Piahy, a quem já o sr. Antonio tinha mandado insultar muito, mas a quem era preciso insultar mais, para gaudio da

população. Para isso que puseram as insignias do coronel do Exercito e as letras garrafais e distinctivas de *coronel salvador*, e collocaram-no em frente a casa de residencia do sr. Barnabé, por ser o logar mais concorrido, pois fica nas immedições do mercado publico. Ahi em os tres policias tinham a certeza de agradecer ao patrão Antonio e ao seu outro eu Miguel. A hora em que a concorrencia no mercado era maior queimarão, então, o juda com muito foguetorio e algazarra, na presença de soldados de policia para alimandados com o fim de assistirem a edificante scena.

E desse modo que o sr. Antonio Freire e seus sequazes, Miguel Rosa à frente, manifestam o seu respeito ao Exercito e instam os seus subordinados. Estes insultos, porém, não satifizeram ao tenente-coronel dr. Coriolano de Carvalho e Silva, e muito menos ao Exercito Nacional, como a poeira não apaga o brilho das estrelas; elles se voltam contra aquelles que os atiram, como a poeira baixa depois à terra, de onde se alçou por momentos.

Patriota.

Acha-se entre nós o nosso prezado amigo dr. Octavio Fialdo Costa, irmão do nosso estimado collega de redacção dr. Octavio Costa, dignissimo presidente do Directorio da Colligação. Mandamos ao dr. Octavio Costa os nossos cumprimentos.

Indiscreções

Por muita insistencia do Miguel e do Antonio, o ultimo dos quaes chegou a ajoelhar-se nos seus pés, o Clodoaldo vai fugir que abandona a politica, indo ao Pará a ver se lida a sorte e a candidatura miguelista triumphará. Mas qual a candei está perdida a candidatura do Miguel está sem benção (escreve as almas sybilas). Sala, embora, o Clodoaldo, fidei, fidei, sempre e cada vez mais calpura o calpura do Mellão, da Regeneração. Pobre Miguel! Infeliz Antonio!

Escrevem-nos: «Srs. Redactores. Lhes peço para prestem ao vosso jornal a seguinte pergunta a premio: que eu prometto trazer um queijão fresco do Ouero do Barão para quem responder certo? Porque foi que o professor Nacimento Filho vive obrigado? E vobora-se o' esta terra? J. R. Ahi fica a pergunta. Não garantimos o premio, porque não sabemos quem nos escreve. J. R. pode ser tanta gente.» O major Oeiras desonrou-se de facto, e não se atreveu a intervir para manter a disciplina de seus anarchistas officiaes. Graças a prudencia do tenente Afro não foram as vias de facto os contedores.

EM AMARANTE

O sr. Antonio Freire não descança no seu delirio e criminoso proposito de nos levar a ferro e fogo, nessa campanha que, felizmente, já rasgou para o povo piahyense um horizonte de luz, numa alvorada de paz e felicidade. A nossa victoria estrondosa no pleito governamental, victoria por elle proprio já esperada, fez-lhe crescer cada vez mais o odio que nos vota, e mais aguçou-lhe o prazer das sessões de carnifalante. E, então, na ausencia do desespero, não se dá fora pelo sangue, ordenou que apunhalassem seus assassinaes em Amaranthe o nosso valoroso correligionario e amigo João Ribeiro Gonçalves Filho, prestigado chefe dos partidos colligados dalli.

As foras obedeceram, e o atacaram, mas, repellido, recusaram, fingindo, em telegrammas mantirosos, encomendados pelo sr. Antonio, que foram ellas as agredidas pelos Ribeiros! Era um pretexto que queria o sr. governador para mandar apunhalada os seus esbirros policiaes.

E elles já se estão, a esperada semba combinada para o morticínio premeditado. Continuam Antonio na summa que vai, certo, porém, de que a vindicta não é poupar tambem na hora tenebrosa dos seus desatinos.

INDISCIPLINA NO QUARTEL

Os soldados do corpo militar da policia estadual presenciaram ha poucos dias, no respectivo quartel, uma edificante scena entre alguns officiaes, a qual ha degenerando em medonho charivari. Narremos resumidamente os factos.

O sr. Antonio Freire, numa espalhafatosa exhibição de força, mandou o batalhão policial destilar pelas pacatas ruas desta soçogada cidade. Recolhidas as tropas ao quartel da Praça Aquidabam, empenharão-se em forte discussão os officiaes maior Gerson Figueiredo e tenente Afro de Arca Leão, terminando esta em decompostura grossa, a vista de todos os soldados que, estaticos, ouviram mudos a saravada de improperios atiradas pela trefego maior em seu interior hierarchico.

O coronel commandante da policia tambem testemunhou calado a estranha scena, e não se atreveu a intervir para manter a disciplina de seus anarchistas officiaes.

Graças a prudencia do tenente Afro não foram as vias de facto os contedores.

Doutor João Santos

É com indelivel contentamento que pegamos da pena para registrar a passagem venturosa do natalico deste nosso querido e illustre compatriota de luctas, a realizar-se no dia 21 de Junho. Moço alto, João Santos, já tem a canthar e o nome, e um extenso de fustasologos e louvores, e a realeza servicos prestados a esta publica, quando secretario do Estado de Policia, e par de uma intelligencia lucida, servida de admiravel illustração, neste modo ingratu onde os talentos se estrearem a miçgas de estamulo e vida litteraria. Ao nosso lado—no combate benedicta para a realisacção dos nossos direitos e liberdades, travado contra o fevor despótico do sr. Antonio Freire, um forte, mas um forte de uma tenacidade de espirito indomavel, incedível, verbeando com immenso ardor os desmandos, as violencias, os crimes deste governo apodrecido no charco dos mais longos e hediondos vícios. Esta sua attitude, sobremodo digna e louvavel para os homens de bem, tem servido de estulo aos inconditionales servos do sr. Antonio para desfachatez e conculca do exercicio do nosso bom e destemido, e de mais ferros golpes infortunados. Mas, felizmente, lida golpes fazem, ao contrario, eivar-se cada vez mais a gloria do publico que o sr. Antonio Freire, reconhecendo-lhes os meritos e as virtudes que o estorrem-tarros predicados nos desoladores tempos que correem.

SAUDE DA MULHER E BROMIL

Encontra-se nesta capital o sr. Affonso Quental representante e propagandista dos preparados da casa Dashi & L'Amulla.

Secção livre PARNAGUA

O traficante do Thezouro, despoitado porque é odiado no Piahy, especialmente no sul do Estado, architectou a noticia publicada pelo «Monitor» de 20 de Janeiro ultimo sob a epigrapha «Facto lamentavel».

A alludida noticia, que é fiel cardiographia do puntulo e rabugento Pagó do Thezouro, produziu effeito contrario; ella mostra, tão somente, que o velho zorro e o seu pardi-nho manequim, porque não tem moral e vivem de pítas, desacreditam e camborriam todos que os cercam. A redacção do «Monitor», pois, porque servio de instrumento, foi quem deusec abaixo do zero, e, com os srs. Rosa & Freire, irá tocar gaita em canella de defunto.

Agora, para subsidio da historia:—no sul do Piahy, os catholicos e protestantes vivem em boas relações, respeitam-se mutuamente e não fazem como aquelles vandalos que, cantando a Carminhola, invadiram a Igreja do Amparo, em Therzina, insultando familias, desrespeitando crencas, e tolhendo a liberdade de um sacerdote no exercicio de suas funcções:—no sul

do Piahy ha plena liberdade de cultos, de accordo com a Const. de 24 de Fev. e não ha um só facto de um Juiz, mesmo um Delegado da roça, perturbando um culto protestante, ou catholico, como fizeram os srs. João Rosa, Miguel Rosa, Antonio Freire e outros personagens do Governo, em Therzina:—no sul do Estado, catholicos e protestantes gostam de inteira liberdade, o outro tanto, porém, não se pode dizer dos Therzinaenses que viram o governador (então vice), o secretario da fazenda (então da policia), o director da Instrução e outros, alios figurões politicos, occorrem com a força publica o Palacio do Bispo Diocesano e fantemem contra sua existencia!

E basta, por hoje, porque politicamente muito contribuirá a já alludida noticia para tornar maior e mais estrondosa a derrota do garoto Miguel. Victoria, II—III—XII. Julio Lustosa.

P. S.—A redacção do «Monitor» poderá pedir informacões á Secretaria do Governo, no Maranhão, e por ella verá que esteve avulso, em disponibilidade e licenciado sempre que andei pelo Sul do Piahy. J. L.

PROTESTO

Constando-me que alguns herdeiros de meu fallecido sogro tenente coronel Francisco de Salles Cordeiro, pretendem terminar a compra de uma fazenda de gados, compra essa iniciada pelo fallecido, venho protestar contra semelhante deliberação, pois é ella attentatoria dos meus direitos e dos da maioria dos herdeiros que não concordam, como em tempo oportuno será provado. Therzina, 17 de Abril de 1912.

Joaquim de Lemos.

Acta da sessão ordinaria da assembleia geral dos srs. accionistas da Companhia de Navegação a vapor no rio Parnahyba. «Presidencia do Sr. Antonio Joaquim de Lima e Almeida». Aos 31 dias do mez de Março de mil novecentos e doze, ás 8 horas da manhã no Escritorio da Companhia, adunado-se presentes tres Srs. accionistas, representando 911 ações com 191 votos, conforme o livro de presença, foi aberta a sessão pelo Sr. presidente que tinha a seus lados os 1.º e 2.º secretarios, Srs. Dra. João Virgilio dos Santos e João da Silva Santos, declarando que o fim especial da presente sessão era examinar os actos da Directoria e Gerencia, do semestre de Julho a Dezembro do anno passado, procedendo-se a eleição de quem trata o art. 25.º dos Estatutos da empresa, podendo tambem tomar-se conhecimento de qualquer outra medida apresentada da no interesse da Companhia. Foi lida e approvada a Acta da sessão anterior. Sendo dada a palavra a Directoria, esta fez ler, successi-

4

vamento, o seu relatório, o da gerencia e balanço do semestre e parecer da Comissão fiscal e mais annexos, cujas peças depois de submettidas a discussão, foram approvadas. O parecer da comissão fiscal é de theor seguinte: Sen. accionistas. Os abaixo assignados, membros da Comissão fiscal da Companhia de Navegação a vapor no rio Parahyba, cumprindo o disposto no art. 29 dos Estatutos da mesma, fizeram o exame recomendado nos livros, documentos e scripta do semestre, e encontraram tudo regular, estando a escripta feita com cuidado e acceio.

Vê-se do Balanço, que vai ser publicado, que a empresa não ponde dar dividendo no semestre, tues foram as despesas que fez com o accrescimento do pessoal de bordo a que foi obrigada a sujeitar-se para cumprir ordens da Capitania do porto do Estado.

Accrescem a isto os não pequenos gastos realizados com os concertos dos vapores «Piahy» e «Senador Cruz», além do relativo decrescimento das rendas do semestre, que decorreu durante a estação secca, quando os barcos, devido aos encheões, pouco carregam. Comparada a receita e despesa dos semestres anteriores com o resultado do de que tratamos, encontrarão os Srs. accionistas a razão justificadora da não distribuição de dividendo no semestre. Pedimos a approvação do balanço e seus annexos e mais actos da «Directoria» e Gerencia, durante o semestre.

Therzina, 28 de Março de 1912 João Climaco da Silveira Filho, Vicente Ferreira Barbosa Francisco Firmino de Souza Martins Passando-se a proceder as eleições da Directoria, mesa de assembleia geral e membros da Comissão fiscal nos termos do art. citado, para servirem durante o anno corrente, o sr. presidente designou os seguintes: Dr. Francisco Firmino de Souza Martins e Vicente Ferreira Barbosa para scrutadores, os quaes tomaram assento ao lado da mesa, dando-se então começo á recepção e depois á apuração das cédulas, tudo isso a porção que se tratava de cada uma das eleições referidas, as quaes deram o seguinte resultado:

Directoria  
 José João dos Santos 120 votos  
 Orlina Farias Gomes Ferreira 133  
 Dr. Elias Firmino Souza Martins 120  
 Joaquim Antonio Noronha 120  
 José de Lodiás Paredella 120  
 Dr. Felipe Rodrigues Augusto 65  
 Dr. João Cruz 65  
 Augusto Cesar dos Santos 65  
 Joaquim da Cruz # Santos 65  
 José Castellani Brancos Cruz 64

Foram proclamados elitos directores os 6 mais votados e supplementos os outros 5 que se lhe seguem.

Mesa da assembleia Geral  
 Antonio Joaquim de Lima e Almeida 169 votos  
 Dr. João Cruz 21  
 Secretarios  
 Dr. João Virgilio dos Santos 169  
 Dr. João da Silva Santos 150  
 Dr. Estanislau Gil da Silva Santos 47

Comissão fiscal  
 Dr. Francisco F. de Souza Martins 178 votos  
 Dr. João Climaco da Silveira Filho 123  
 Vicente Ferreira Barbosa 178  
 Dr. Estanislau Gil da Silva Santos 9

Foram proclamados presidente da assembleia geral o Sr. Antonio Joaquim de Lima e Almeida, 1.º Secretario o Sr. Dr. João Virgilio dos Santos, 2.º Secretario o sr. Dr. João da Silva Santos, sendo co-adjudante supplemento o sr. Dr. Estanislau Gil da Silva Santos, assim como membros da Comissão fiscal os srs. Drs. Francisco Firmino Souza Martins e João Climaco da Silveira Filho e Vicente Ferreira Barbosa, e nada mais havendo a tratar se o sr. presidente levantou e acabou, do que, para constar, mandou ler e presente aqu.

**ANNUNCIOS**

**Sil Martins & Comp.**  
 receberam pelo ultimo vapor um grande sortimento de CAMISAS PARA HOMENS, COLLARINHOS, PUNHOS, BOLSAS DE MÃO PARA SENHORAS, DITAS DE ESTOPAS PARA HOMENS; NAVALHAS GILLETTE; PERFUMARIAS, dos mais afamados fabricantes, e uma soberba variedade de CINTOS para homens—Preços sem competencia.

**João Climaco Filho**  
 CESTURÃO DE TINTA  
  
 Consulta todos os dias uteis das 8 as 11 da manhã e de 1 as 4 da tarde.  
 39—RUA BELLA—39.

Vende-se uma casa á Rua Paysandú pegado á Tabacaria Condor do sr. R. Furtado & Comp.  
 Quem quiser compral-a dirija-se á casa n.º 17 na Praça Marechal Deodoro.

**Pedro Brito**  
 ADVOCADO  
 Aceita causas nesta capital e em todo o interior do Estado.

**Dr. A. Ribeiro Gonçalves**  
 Medico oculista.  
 Praça Marechal Deodoro

**Aluga-se** a casa n.º 46 da Rua Paysandú a tratar-se com Francisco Guimarães, na mesma Rua n.º 77.  
 Chegou o material photographico para a Pharmacia-Cruz.  
**INSTITUTO MIGUEL BORGES**  
 Estabelecimento de instrução e educação.  
 13.º anno lectivo 1912.  
 Recebe alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primario, secundario e commercial. Ensino militar. Ensino religioso (facultativo).  
 Assistência medica.  
 Sede, Rua Senador Pompeu n.º 24.  
 Director  
 Otilio Castello Branco.

**AVISO**  
 Pedimos encarecidamente aos srs. assignantes que não receberem os nosso jornal o especial obsequio de communicar ao nosso gerente, pharmaceutico Raymundo Santos, Aquelles que residem nesta capital devem reclamar no mesmo dia em que sahir a nossa folha.

**CIDADE DE THERZINA**

**COMPANHIA DE FIAÇÃO e TECIDOS PIAUHYENSE**  
 Fundada em 1839  
 Tendo esta Companhia uma bem montada fabrica de fiação e tecidos, com secções de tinturaria e alvejamento, a unica que existe no Estado, está, portanto para a fornecer, por preços muito razoaveis, fazendas crús e alvejadas, riscadas e fios crús, tintos e alvejados, em qualquer quantidade.  
 Escritorio: Rua da Divisao, no proprio edificio da fabrica.

Vende-se a casa da Estrela á rua Dezembargador Freitas, a tratar com Antonio Cavour de Miranda.

**Azulejos e mozaicos**  
 para diferentes gostos, bem para vender  
 Leocadio Santos, Irmão & C.  
 Para a casa de Leocadio Santos, Irmão & Comp. acaba de chegar bonito sortimento de finas fazendas, escolhidas no Rio de Janeiro sendo:

Para Senhoras:  
 Sortimento completo de finas fazendas para vestidos.  
 Vestidos, blusas e de ultima moda.  
 Camisas  
 Ditas para noite  
 Corpinhos  
 Saias brancas  
 Calças

Blusas bordadas de linho, de algodão e de seda  
 Echarpes de cores  
 Meias completo sortimento  
 Sapatos  
 Bordados  
 Lenços de seda  
 Rendas

E muitos outros artigos que seria enfileando especialisar.  
 Meias para homens, meninos e meninas.  
 Calçados e camisas de chita para homens  
 Chapas de feltros e de palha.

**BACHAREL**  
**Cláudio Brito**  
 ADVOCADO  
 70—RUA BELLA—70.


**Mantiga Bretel Freres**  
 LAYAS ENCARNADAS  
 A melhor do mundo  
  
 1 lata com 2 libras 6\$000  
 1 » » 1 libra 2\$800  
 1 » » 1/2 » 1\$800  
 Em casa de  
 Leocadio Santos, Irmão & Ca.  
 THERZINA  
 PIAUHY

**PHARMACIA CRUZ**

DE  
**Leocadio Santos, Irmão & C.**

com grande e variadissimo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Dispoê de pessoal habilitado para o desempenho de qualquer incumbencia pharmaceutica e de um bem montado consultorio medico-cirurgico a cargo do Dr. João Virgilio oade é encontrado nos dias uteis de 12 as 2 horas da tarde. Nesta pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora da noite.  
 Pharmaceutico Raymundo Santos.  
 PIAUHY THERZINA

**Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parahyba**

—FUNDADA EM 1858—  
  
 Esta antiga empresa de navegação, possuindo seis grandes barcos a vapor, uma lancha, sete barcos de ferro e duas de madeira, tudo em perfeita condição de navegabilidade, está aparelhada para bem servir aos senhores passageiros e carregadores, entre os portos de Tutoya, Parahyba, Therzina, Florianio e intermediarios, por preços muito commodos.  
 Tabella de salidas de vapores de Therzina:  
 Para Parahyba e escala, nos dias 8, 12, 20 e 28 de cada mez.  
 Para Florianio e escala, a 7 e 22 de cada mez.  
 ESCRITORIO: Praça Marechal Deodoro.

**Oliveira Pearce & Comp.**

Endereço—Telegr.—Magá  
 Praça Saráiva  
 Compra todos os generos de exportação aos melhores preços do mercado  
 Receberam pelo Juba  
 quim Cruz material para installações a acetylene, perfumarias, meias e grande variedade de artigos de  
**ARMARINHOS e FERRAGENS**  
 Desatiam a competencia em moens, tanto em preços como em  
**Qualidades**  
 Tem brinquedos de toda especie para todos  
**Os preços**  
**ARMAZEM**  
**de sal e estivas**

**João M. Broxado**  
 Teleg.—Joca Cod.—Ribeiro—Telephones Nos. 1, 6, e 41  
**CASA COMMERCIAL DE 1.º ORDEM**  
 Escritorio de comissões, consignações e representação.  
 FABRICA DE SALES A VAPOR  
 Empresa Telephonica de Therzina  
 FABRICA DE TINTA PIAUHYENSE